



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BOLÍVIA: ALGUMAS APROXIMAÇÕES A PARTIR DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO.

Juliana Martins Ferreira¹; Giselle Cristina Martins Real²; Mary Ane de Souza³.

UFGD-FAED, Rodovia Dourados - Itahum Km 12 Dourados – MS – Brasil, CEP 79804-070, C. Postal 533. E-mail: gisellereal@ufgd.edu.br

¹Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. ² Professora adjunta. ³Bolsista de mestrado da CAPES

Resumo: Este trabalho está vinculado à pesquisa mais ampla intitulada “Expansão qualidade da educação superior na fronteira: Efeitos e impactos do MERCOSUL”. Tem como objetivo conhecer a produção bibliográfica acerca da educação superior boliviana, disponibilizada na base de dados *Scielo e Capes* e no *site* institucional do IESALC/ UNESCO, com vistas a contribuir com a construção de seu estado da arte. Justifica-se a importância da presente pesquisa, considerando o crescente número no Brasil de revalidação de títulos oriundos de instituições de educação superior bolivianas, o que explicita influência de políticas supranacionais e/ou internacionais no contexto brasileiro. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a produção bibliográfica acerca da educação boliviana, na qual foram levantadas fontes de pesquisa referente da educação superior boliviana disponibilizada de forma *online*. A presente pesquisa busca responder aos seguintes problemas: Há produção bibliográfica sobre a educação superior boliviana, disponibilizada na base de dados *Scielo* e no Portal de Periódicos da CAPES? O que o IESALC/UNESCO disponibiliza em seu *site* institucional sobre a educação superior da Bolívia? Adotou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e nas bases de dados *Scielo* e no Portal de Periódicos CAPES e no *site* do IESALC/UNESCO. Diante da pesquisa pode-se concluir que há baixa quantidade de trabalhos sobre essa temática específica, publicados aqui no Brasil.

Palavras-chave: Educação Superior. MERCOSUL. Política educacional. Bolívia

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca socializar levantamento bibliográfico referente à educação superior boliviana, considerando a importância que a educação deste país passa a ter no Brasil, a partir da adoção de políticas supranacionais constituídas no âmbito do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) que por sua vez proporciona efeitos na política nacional. Também, cumpre destacar que são incipientes os estudos, no Brasil, sobre a educação boliviana (CONCEIÇÃO, 2013).

Especificamente sobre a Bolívia, Conceição (2013) informa sobre a existência de movimento de expansão do ensino superior na Bolívia e o aumento do processo de revalidação de títulos originados na Bolívia no Brasil o que explicita para efeitos e impactos efetivos das políticas supranacionais a partir da adoção do Sistema Educacional do MERCOSUL (SEM). Segundo esta autora entre os efeitos da expansão da educação superior nos países fronteiriços com o Brasil está a migração de estudantes brasileiros para as instituições de educação superior de países como Paraguai e Bolívia, que posteriormente voltam a requerer a revalidação de seus títulos.

Com o aumento de estudantes fora do Brasil cresce o número de formandos que solicitam a revalidação de títulos, sendo que para o diploma ter validade nacional deve ser revalidado por uma universidade pública e que tenha curso igual ou similar e que seja reconhecido pelo governo. O art. 3º Resolução CNE nº 1, de 28 de janeiro de 2002 diz “São competentes para processar e conceder as revalidações de diplomas de graduação as universidades públicas que ministrem curso de graduação reconhecido na mesma área de conhecimento ou em área afim.” Sendo assim os estudantes de universidades do exterior se adequam para exercerem sua profissão aqui no Brasil. Segundo Conceição (2013):

(...) pode-se observar que a mobilidade de estudantes brasileiros para o Paraguai e a Bolívia é crescente nos últimos anos, o que pode ser visualizado nos processos de revalidação de títulos, em que a incidência maior recai sobre brasileiros com títulos oriundos de instituições bolivianas e paraguaias, tendo como parâmetro as universidades sul-mato-grossenses, embora os dados oficiais da UNESCO não apontem o Paraguai e a Bolívia como destinos de estudos de brasileiros no exterior. Evidencia-se, assim, que a saída de brasileiros para os países de fronteira se constitui em um efeito colateral da expansão da educação superior no Brasil, não se constituindo em uma medida de internacionalização e de consolidação do espaço “mercosulino” de educação. (CONCEIÇÃO, 2013, p. 219).

O estado de Mato Grosso do Sul é um estado fronteiriço, onde Paraguai e Bolívia são países vizinhos, no qual favorecem o intercâmbio e a mobilidade de estudantes. A revalidação é considerada processo complexo sabendo-se que as universidades têm suas especificidades no ensino, e deverá, para a revalidação, haver semelhanças no currículo estudado (MEC, 2014). Para tanto, a educação superior passa por processo de ressignificação de forma a permitir a comparabilidade de títulos e graus entre os países de seu bloco, o que leva a adoção de sistema de avaliação padronizado, com vistas a assegurar uma concepção comum de qualidade (DIAS SOBRINHO, 2009; LIMA, AZEVEDO, CATANI, 2008). Tornando a revalidação de títulos como obrigatório para a atuação em território brasileiro. Conceição explicita:

Pode-se perceber que, desde 1996, o processo de revalidação de títulos vem passando por alterações, especialmente por meio da dimensão normativa da política educacional, de forma a minimizar a autonomia das instituições e centralizar os embates do processo no contexto dos órgãos governamentais que passam a orientar e conduzir o processo de revalidação (Conceição, 2013, p.76).

O acordo do MERCOSUL foi firmado em 26 de março de 1991, tendo como signatários, nesse momento, Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, com a proposta principal de potencializar a interação comercial entre os seus membros (PILETTI; PRAXEDES, 1998). Este acordo se ampliou, e atualmente, são considerados Estados Parte: Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Venezuela. Ainda a participação de outros países identificados como Estados Associados, que são: Bolívia, Chile, Peru, Equador e Colômbia e como países observadores há México e Nova Zelândia.

[...], o objetivo primordial do Tratado de Assunção é a integração dos quatro Estados Partes através da livre circulação de bens, serviços e fatores de produção, o estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC) e a adoção de uma política comercial comum, coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais e harmonização da legislação em áreas relevantes (MERCOSUL, 2012).

Diante deste acordo, as intenções, protocolos e relações entre esses países vêm se alterando e consolidando de forma a influenciar outros setores das políticas, como é o caso da educação, em que se cria o Setor Educacional do MERCOSUL- SEM.

Segundo Real (2011), o MERCOSUL vem exercendo influência no setor educacional, inclusive na educação superior. Com isso há um aumento a demanda do processo de revalidação de títulos. Conceição explicita que:

a partir dos apontamentos e da análise dos dados explicitados sobre a expansão da educação superior no espaço latino-americano, entendido a partir da construção do MERCOSUL Educacional, pode-se perceber que a avaliação e a acreditação estão presentes entre as políticas dos países fronteiriços com o Brasil, como Paraguai e Bolívia, que vêm sendo promovidas, mais especificamente, a partir dos anos de 1990 com influência do MERCOSUL Educacional, criando uma cultura da avaliação em diversos setores da educação, inclusive da educação superior, o que de certa forma, tem provocado um (re) arranjo no movimento e na criação de novas regras para o processo de revalidação de títulos no Brasil (Conceição, 2013, p.60).

A constituição do MERCOSUL ocorre a partir do processo de globalização mundial, em que são constituídos outros blocos de governança como União Europeia, o Tratado Norte-Americano de Livre Comercio (NAFTA) entre outros.

Segundo Ball (2011) a partir do processo de globalização, as políticas do Estado Nação se convergem em uma concepção única de políticas para a competitividade econômica,

engendrando a constituição dos blocos econômicos. Jessop (1988) explicita que, neste contexto, o papel do Estado está em transformação e que embora não haja a sua desmaterialização há uma tendência à desestatização do sistema político, o que promove um deslocamento do governo para a governança.

Ball (2001) ainda destaca que a educação passa a ter caráter central neste processo. E sobre essa questão Robertson (2009) explicita as intenções da Europa em globalizar a educação superior, por meio, particularmente, do processo de Bolonha, quando evidencia que:

[...] esses setores nacionais e regionais de educação superior se tornaram mais estreitamente interligados no sistema global, embora, como temos demonstrado, a natureza e a consequência dessas relações variem em função das suas diferentes histórias, tamanho e forma das suas economias, dos interesses geopolíticos, dos arranjos políticos internos, da natureza específica do setor de educação superior, dos tipos de estratégias de desenvolvimento que são implantados. (ROBERTSON, 2009, p.415)

Robertson aponta também que os efeitos do processo de Bolonha para a construção de um espaço europeu de educação superior podem ser sentidos em vários países no mundo, inclusive no Brasil. Há outros trabalhos que sinalizam para a presença de efeitos do Processo de Bolonha no Brasil, especialmente considerando o espaço educacional do MERCOSUL. Entre esses trabalhos vale citar o artigo de Lima, Azevedo e Catani (2008) que explicita proximidades das diretrizes do Processo de Bolonha com a proposta de Universidade Nova, incorporada pelo governo brasileiro ao formular o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), aprovado por meio do decreto n. 6.0966/2007.

Além das medidas implementadas pelo ministério da educação como o REUNI, o Brasil implementa políticas supranacionais como o sistema de Acreditação Regional de Curso de Caráter Universitário do MERCOSUL (ARCU-SUL) e o programa de Mobilidade MERCOSUL (PMM), cofinanciado pela União Europeia (MERCOSUL, 2008), entre outros.

Conceição (2013) aponta que a maior quantidade de processos de revalidação de títulos no Brasil são oriundos da Bolívia, o mesmo processo ocorre com as instituições públicas de educação superior sul-mato-grossenses, região a qual a Universidade Federal da Grande Dourados está inserida.

Esses dados justificam o interesse a essa pesquisa que visa prover o levantamento bibliográfico na base de dados *SCIELO* (Scientific Electronic library Online), no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e no *site* institucional do IESALC (Instituto Internacional para la Educación Superior en America Latina y el Caribe) da UNESCO, devido a importância científica desses três veículos de informação para a área educacional.

Nesse sentido teve como problema norteador de pesquisa a seguinte questão: há produção bibliográfica sobre a educação superior boliviana, disponibilizada na base de dados *Scielo*, no Portal de Periódicos da CAPES e no *site* do IESALC? Em caso afirmativo, o que há produzido sobre a educação boliviana nesses veículos? Para essa pesquisa foi utilizada como metodologia de investigação a análise bibliográfica disponibilizada em meio digital, especificamente na base de dados *Scielo*, no Portal de Periódicos da CAPES e no *site* institucional do IESALC/UNESCO.

A partir dos resultados encontrados, divide-se o presente trabalho em duas sessões. A primeira mostrará como foram desenvolvidos os parâmetros de busca para as análises dos estudos pertinentes à temática nas bases de dados do *Scielo*, Portal de Periódicos CAPES e no *site* do IESALC/UNESCO.

A segunda seção apresentará as referências que foram encontradas nas bases de dados brasileiras que são referentes à educação superior boliviana, ou que se trata do MERCOSUL ou do processo de Bolonha, sabendo-se que são temas interligados.

1 PARÂMETROS DE BUSCA DOS ESTUDOS PERTINENTES À TEMÁTICA

A partir do levantamento bibliográfico feito na base de dado do *Scielo*, no Portal de Periódicos CAPES e no *site* institucional do IESALC/UNESCO, foi possível concluir que há poucos trabalhos publicados referentes a esta temática. Para chegar a este resultado, utilizou-se para a busca por palavras-chave, como será explicitado a seguir.

1.1 PARÂMETROS DE BUSCA PARA AS ANÁLISES DOS ESTUDOS PERTINENTES À TEMÁTICA NAS BASES DE DADOS DO SCIELO

A pesquisa foi realizada no *site* do *Scielo* no dia 23 de Maio de 2014, foram usadas como forma de busca seis palavras-chave, sendo elas: MERCOSUL, MERCOSUL e Bolívia, Política educacional, Política Educacional e Bolívia, Educação Superior e Educação superior e Bolívia. Optou-se por esta base de dados por disponibilizar os periódicos científicos brasileiros avaliados pela CAPES pelo sistema Qualis para periódicos A1 e A2, que se constituem, na atualidade como as principais fontes científicas no Brasil.

A partir da busca, obteve-se um total de 633 trabalhos encontrados no *site* do *Scielo*, porém somente dois foram pertinentes a esta temática.

Tabela 1: Apresenta as referências encontradas na base de dados Scielo.

Autor	Título	Fonte
Lampert, Ernani	Educação e MERCOSUL: Desafios e Perspectivas	Rev. Fac. Edu., Jul 1998, vol.24, no.2, p.9-28 ISSN 0102-2555
Azevedo, Mário Luis Neves de	A formação de espaços regionais de educação superior: um olhar meridional-para o MERCOSUL	Avaliação (campinas), Nov 2008, vol. 13, no, 3, p.875- 879. ISSN 1414-4077

Fonte: Tabela formatada pela autora, a partir da pesquisa feita no portal de dados *Scielo*.

1.2 PARÂMETROS DE BUSCA PARA ANÁLISES DOS ESTUDOS PERTINENTES À TEMÁTICA NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

A partir da pesquisa realizada na base de dados identificada como Portal de Periódicos CAPES, percebe-se que estão disponibilizados 9.586 trabalhos, envolvendo um conjunto de artigos disponibilizados integralmente no *site* da CAPES, que atualmente se constitui, entre outras funções, como setor de avaliação da pós-graduação no âmbito do Ministério da Educação.

Foi possível observar que do total de artigos disponibilizadas à base de periódicos da CAPES, apenas 06 trabalhos atenderam aos critérios de busca. Pode-se considerar que esta base de dados possui um número maior de trabalhos publicados e disponibilizados para a pesquisa. Assim, pode-se inferir, pelo percentual de estudos encontrados, que tratem da educação boliviana e mesmo da educação superior no âmbito do Mercosul, que esta temática não se constitui como pauta da agenda dos pesquisadores brasileiros que estudam a educação.

As buscas a essa Base foram realizadas nos dias 24 e 25 de maio de 2014. Justifica-se a opção do levantamento ao Portal de Periódicos CAPES considerando que são disponibilizados gratuitamente o acesso integral a artigos aprovados para publicação.

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: MERCOSUL e Bolívia, MERSOSUL, Política Educacional, Política Educacional e Bolívia, Educação Superior e Educação Superior e Bolívia. Foram encontrados os seguintes trabalhos que podem ser observados na tabela abaixo.

Tabela 2: Apresenta as referências encontradas no Portal de Periódicos CAPES.

Autor	Título	Fonte
Chinalha, Roberto Milanda	MERCOSUL e a integração universitária: perspectivas e problemas	Semina: Ciências Sociais e Humanas, 2011, Vol.19
Piletti, Nelson e Praxedes, Walter	MERCOSUL, competitividade e educação	Estudos Avançados, 1998, Vol.12(34), p.219
Lampert, Ernani	Educação e MERCOSUL: desafios e perspectivas	Revista da Faculdade de Educação, 1998, Vol.24(2), p.9

Magalhães, Antônio M.	Recensão à obra "MERCOSUL/MERCOSUR: políticas e ações universitárias"	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal 1998
Azevedo, Mário Luiz Neves De	A formação de espaços regionais de educação superior: um olhar meridional - para o MERCOSUL	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 2008, Vol.13(3), p.875
Licínio C. Lima; Mário Luiz Neves De Azevedo e Afrânio Mendes Catani	O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 2008, Vol.13(1), p.7

Fonte: Tabela formatada pela autora, a partir da pesquisa feita no portal de periódicos CAPES.

1.3 PARÂMETROS DE BUSCA PARA ANÁLISES DOS ESTUDOS PERTINENTES À TEMÁTICA NO SITE INSTITUCIONAL DO IESALC/UNESCO

A pesquisa no site institucional do IESALC/UNESCO foi realizada no dia 12 de Julho de 2014, estando disponíveis 90 trabalhos onde somente 02 é referente a educação superior boliviana. Para possibilitar o acesso a estes trabalhos usaram-se palavras-chave, sendo elas: MERCOSUL, MERCOSUL e Bolívia, Política Educacional, Política Educacional e Bolívia, Educação Superior e Educação Superior e Bolívia.

Tabela 3: Apresenta as referências encontradas no site institucional do IESALC/UNESCO.

Autor	Título	Ano
Rodriguez, Ostriá Gustavo e Vargas, Crista Weisa	La Educación Superior Universitaria en Bolivia	2006
Vessuri, Hebey e Landinelli, Jorge	Experiencias de Convergencia Académica en los países de MERCOSUR	2009

Fonte: Tabela formatada pela autora, a partir da pesquisa feita no site institucional do IESALC/UNESCO.

2 EXPLANAÇÃO E DISCUSSÃO DOS TRABALHOS

Esta segunda sessão apresenta o que cada trabalho dispõe em sua pesquisa, possibilitando assim uma melhor compreensão de cada referência citada.

Lampert (1998) em sua pesquisa intitulada “Educação e MERCOSUL: desafios e perspectivas”, que está disponibilizada na base de dados do *Scielo* e no Portal de Periódicos CAPES, apresenta uma análise da educação no MERCOSUL sob o olhar econômico, científico, tecnológico, cultural e do meio ambiente e são apresentadas considerações para que o leitor reflita sobre a conjuntura atual da educação, considerando a globalização e sua complexidade.

Azevedo (2008) em seu artigo “A formação de espaços regionais de educação superior: um olhar meridional- para o MERCOSUL”, disponibilizada na base de dados do *Scielo* e no Portal de Periódicos CAPES apresenta em sua pesquisa uma análise do fenômeno da formação de espaços regionais de educação superior em um contexto de internacionalização no MERCOSUL sob o Processo de Bolonha.

Chinalha (1998) em seu artigo intitulado “MERCOSUL e a integração universitária: perspectivas e problemas”, encontrada no Portal de Periódicos CAPES, têm como objetivo apresentar o papel das universidades que constituem em recursos básicos na viabilização do processo de integração entre os sistemas de ensino superior dos países envolvidos e assim incentivar uma abordagem crítica do processo de integração entre as universidades através do MERCOSUL, mostrando suas perspectivas e problemas.

Pilette e Praxedes (1998) em trabalho que esta disponibilizado no Portal de Periódicos CAPES que tem como título “MERCOSUL, Competitividade e Educação”, apresenta-nos uma pesquisa que aponta as mudanças que vem sendo propostas para a educação que é considerada um fator que pode alavancar ou dificultar a competitividade e abordar a lógica de atuação dos centros decisórios e dos grupos de pressão que traçarão os rumos dos processos integracionistas.

Magalhães (1998) em sua pesquisa intitulado “MERCOSUL/MERCOSUR: Políticas e ações Universitárias” que foi encontrada no Portal de Periódicos CAPES, apresenta alguns autores como referência para sua pesquisa na qual visa complementar o que quer apresentar, uma delas é a transformação que o ensino superior vem passando nos últimos trinta anos que vão desde o perfil sociológico dos estudantes como classe, gênero , etnia e idade e vai até as relações entre Estado e os sistemas de ensino superior, passando pela estrutura organizacional das instituições ligadas a este nível de educação.

Lima, Azevedo e Catani (2008) com a pesquisa intitulada “O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a universidade nova” que está disponibilizado no Portal de periódicos CAPES apresenta uma análise recente das transformações na educação superior no Brasil, na qual o projeto da chamada *Universidade*

Nova e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), constituem um reordenamento desse nível de ensino (seguindo o processo de Bolonha), que passará por grandes transformações nos governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e teve continuidade no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (Lula, 2003-2006; 2007).

Rodrigues e Vargas (2006) em seu trabalho intitulado “La Educación Superior Universitaria en Bolivia” encontrado no *site* institucional do IESALC/UNESCO têm como objetivo fornecer uma visão das principais características do ensino universitário boliviano, que venha contribuir para o aprofundamento do conhecimento e que favoreça novas pesquisas, na qual favoreça na análise e na discussão no país e na região.

Vessuri e Landelli (2009) em sua pesquisa intitulada “Experiencias de Convergencia Académica en los países de MERCOSUR” disponibilizada no *site* institucional do IESALC/UNESCO apresenta-nos a importância da cooperação na ciência e na tecnologia internacional com ênfase regional e especialmente para países que estão em desenvolvimento. A América Latina e MERCOSUL destaca a necessidade de resolver aspectos da certificação e propriedade intelectual.

Tabela 4: Apresenta a quantidade de trabalhos encontrados com todas as palavras-chave usadas nesta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE	PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE
<i>MERCOSUL</i>	1.290	<i>MERCOSUL e Bolívia</i>	363
<i>Política Educacional</i>	1.952	<i>Política Educacional e Bolívia</i>	174
<i>Educação Superior</i>	6.809	<i>Educação Superior e Bolívia</i>	171

Fonte: Tabela formatada pela autora, a partir da pesquisa feita no *Site* do Scielo, Portal de Periódicos CAPES e *Site* institucional do IESALC/UNESCO.

Diante do exposto, observa-se que a quantidade de trabalhos encontrados com as respectivas palavras-chave é claramente visível que ao se tratar da Bolívia o número de trabalhos diminui em mais da metade, quando se comparada às palavras-chave que não se usa a palavra “Bolívia”. Esta tabela contém número exato de trabalhos encontrados e mapeados nas bases de dados brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar, ao analisar as bases de dados que são poucos os trabalhos publicados no Brasil, considerando-se que há um grande número de alunos que visam a revalidação de títulos e que buscam o ensino superior fora do nosso país, inclusive na Bolívia que é um país muito próximo ao Brasil.

Este trabalho visa contribuir para futuras pesquisas referentes à educação superior na Bolívia e ajudar na construção de seu estado da arte. Sabendo da importância científica desses veículos de informação que são as bases de dados *Scielo*, o Portal de periódicos da CAPES e o *site* institucional do IESALC/UNESCO. Tendo em vista que o maior número de revalidação de títulos no Brasil é oriundo da Bolívia, conforme comprovado por Conceição (2013) este trabalho explicita a lacuna presente na agenda de pesquisa dos brasileiros.

Foi possível perceber que há muitos trabalhos publicados nas bases de dados brasileiras que tratam de outras temáticas. Mas se tem dificuldade de encontrar referências quando se trata da Bolívia, ou seja, no levantamento bibliográfico realizado ao inserir a palavra Bolívia como umas das palavras-chave, percebeu-se que a quantidade diminui em mais da metade, tornando assim a pesquisa com poucas referências que favorecem análises sobre o fenômeno da migração de estudantes brasileiros para a educação superior boliviana.

Assim, a partir da baixa quantidade de trabalhos pertinentes a estas temáticas disponibilizada nas bases de dados brasileiras, recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas. Para tanto, indica-se, ainda, que as agências de fomento e universidades de estados como o Mato Grosso do Sul, que fazem fronteira geográfica com os países que compõem o Mercosul, especialmente Bolívia, tenham políticas indutoras para essa área de estudo, considerando os efeitos desse processo nestes contextos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M.L.N. A formação de espaços regionais de educação superior: um olhar meridional- para o MERCOSUL. **Avaliação**, Campinas, v.13, n.3, p.875-879, nov. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/> > Acesso em: 24 maio 2014.

BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**, São Paulo, v.1, n. 2, pp.99 – 116 jul./2001. Disponível em< <http://www.curriculosemfronteiras.org/volliss2articles.pdf> > Acesso em: 12 maio 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Revalidação de diplomas**. 2014. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 20 abr. 2014.

CHINALHA, R. M. MERCOSUL e a integração universitária: perspectivas e problemas. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v.19, p. 3 – 7, 2011. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/9485> > acesso em: 24 maio 2014.

CONCEIÇÃO, J. C. da. **A expansão da educação superior e os efeitos no processo de revalidação de títulos de graduação em Mato Grosso do Sul**. Dourados: UFGD, 2013. (Dissertação de Mestrado)

JESSOP, B. A globalização e os estado nacional. **Crítica Marxista**, São Paulo, v.1, tomo 7, p. 9-45, 1998.

LAMPERT, E. Educação e MERSOSUL: Desafios e perspectivas. **Rev. Fac.Edu**, São Paulo, v.24, n.2, p.9-28, jul.1998. Disponível em: < <http://www.scielo.br/> > Acesso em: 24 maio 2014.

LIMA, L.; AZEVEDO, M. L. de; CATANI, A. M. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a universidade Nova. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v.13, pp.7-36, mar.2008.

MAGALHAES, A. M. Recensão à obra “MERCOSUL/MERCOSUR: políticas e ações universitárias”. **Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal**, 1998. Disponível em: < <http://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio-aberto.up.pt:10216/54047> > acesso em 24 de Maio de 2014.

MERCOSUR. **Universitário MERCOSUL: Programa de Mobilidade MERCOSUL**. Montivideo: MERCOSUR, 2008. Disponível em < [Hptt://www.universtariosmercosur.org/sitio/index.php?mod=html&func=load&lang=pt&value=e02](http://www.universtariosmercosur.org/sitio/index.php?mod=html&func=load&lang=pt&value=e02) > acesso em: 10 de dez. de 2013.

PILETTI, N.; PRAXEDES, W. MERCOSUL, competitividade e educação. **Estudos avançados**, São Paulo, v.12 (13), p. 219-233, 1998. Disponível em: < <http://www.periodicos.capes.gov.br/> > Acesso em: 25 maio 2014.

ROBERTSON, S. O processo de Bolonha da Europa torna-se global: Modelo, mercado, mobilidade, força, intelectual ou estratégica para a construção do Estado? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n.42, pp.407-422, set./ dez. 2009.

RODRIGUES, O. G.; VARGAS, C. W. **La Educación Superior Universitaria en Bolivia**. 2006. Disponível em: < <http://www.iesalc.unesco.org.ve/> > Acesso em: 12 jul. 2014.

VAIDERGORN, J. Uma perspectiva da globalização na universidade brasileira. **Cadernos CEDES**. Campinas, n. 55, pp.78 – 91, nov.2001. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5542.pdf> > acesso em: 16 fev. 2014.

VESSURI, H.; LANDINELLI, J. **Experiencias de Convergencia Académica en los países de MERCOSUR**. 2009. Disponível em: < <http://www.iesalc.unesco.org.ve/> > Acesso em: 12 jul. 2014.